

# CLIPPING

**Veículo:** Planeta Universitário **Data:** 19/11/2013 **Pág:** Online

## **Brasil apresenta projeto para apoiar monitoramento por satélite de florestas na África Central**

Na COP-19, a conferência climática das Nações Unidas que acontece em Varsóvia, Polônia, o Brasil propõe apoiar o desenvolvimento de sistemas nacionais de monitoramento de florestas na África Central. Com a ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira, o diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Leonel Perondi, participa nesta terça-feira (19/11) de reunião com ministros de países africanos para apresentar projeto de cooperação.

Por meio do INPE, a experiência do Brasil no monitoramento da Amazônia com imagens de satélite vem sendo compartilhada com países em desenvolvimento. A política brasileira de código aberto de tecnologias de geoinformática e gerenciamento de grandes bancos de dados tem permitido que outros países adaptem as ferramentas para atender suas condições específicas. Um dos exemplos é o TerraCongo, que já está em operação na República Democrática do Congo e foi criado a partir do TerraAmazon, tecnologia desenvolvida pelo INPE para seus sistemas Prodes e Deter, utilizados no monitoramento da Amazônia.

O projeto apresentado na COP-19 ampliará a capacitação técnica dos países da África Central no uso de imagens de satélites para monitoramento de suas florestas. A ideia é que as nações tenham autonomia no monitoramento de seus recursos naturais e gerem suas próprias informações para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a redução de emissões por desmatamento e degradação.

Além da transferência da tecnologia de monitoramento, o projeto contempla a instalação de uma estação de recepção de dados de satélite e a atualização de outra já existente na África Central (Gabão). Isto permitirá com que todos os países da região tenham acesso aos dados de satélite e possam, portanto, dar continuidade ao seu monitoramento após a capacitação técnica. A instalação de antenas de recepção é parte de um audacioso programa, o CBERS for Africa, que prevê o livre acesso aos dados do satélite sino-brasileiro CBERS a todos os países do continente africano.